



TUTORIAL PARA CADASTRO DE PROJETO E PLANO DE TRABALHO DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO NO SIGAA

ACESSAR O PORTAL DOCENTE DO SIGAA:

UFSB - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

A+ A- | Ajuda? | Tempo de Sessão: 00:25 SAIR

MENU PRINCIPAL					PORTAIS			
 Infantil  Fundamental  Médio  Técnico  Técnico Integrado	 Graduação  Lato Sensu  Stricto Sensu  Formação Complementar  Ações Acadêmicas Integradas	 Ensino a Distância  Pesquisa  Extensão  Monitoria  Assistência ao Estudante	 Ouvidoria  Ambientes Virtuais  Produção Intelectual  Biblioteca  Diplomas	 Central de Estágios  Residências em Saúde  Processo Seletivo  NEE  Avaliação Institucional	 Administração do Sistema  Prog. de Atual. Pedagógica  Relações Internacionais  Instituto Metrópole Digital  Ensino em Rede	 Portal do Docente  Portal Coord. Stricto Sensu  Portal do Tutor  Portal da Reitoria  Portal Coord. Ensino Rede	 Portal do Discente  Portal Coord. Graduação  Portal do Professor Mediador  Relatórios de Gestão  Portal do Familiar	 Portal Coord. Lato Sensu  Portal Coord. Polo  CPDI  Portal do Concedente de Estágio
OUTROS SISTEMAS								
 Administrativo (SIPAC)	 Recursos Humanos (SIGRH)	 SIGAdmin						

- 1. MENU PESQUISA;**
- 2. PROJETOS DE PESQUISA;**
- 3. SUBMETER PROPOSTA DE PROJETO INTERNO (Vinculado a um Edital);**

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS JORGE AMADO (11.01.05.03)

Quadrimestre atual: 2019.1

Módulos Caixa Postal Abrir Chamado

Menu Docente Alterar senha

Ensino Pesquisa Extensão Ações Integradas Convênios Biblioteca Produção Intelectual Ambientes Virtuais Outros

Não há nenhuma proposta de projeto vinculada ao seu edital.

Área Qualis/Capes

Grupos de Pesquisa

Solicitação de Apoio

Projetos de Pesquisa

- Listar Meus Projetos
- Gerenciar Membros do Projeto
- Submeter Proposta de Projeto Interno (Vinculado a um Edital)** (Circulado com vermelho)
- Demonstrar Interesse para Avaliação
- Cadastrar Projeto Externo (Fluxo Contínuo)
- Solicitar Renovação

MINHAS TURMAS

Componentes Curriculares

GRADUAÇÃO

IJA0507 - IJA0376 - IJA0401 - MONOGRAFIA II - T17 (ABERTA)

2019.1 Local: CUNI-ITABUNA

2019.1 Local: CJA-SEDE

PÓS-GRADUAÇÃO

Minhas Mensagens

Trocar Foto

Alterar Dados do Site Pessoal do Docente

Ver Agenda das Turmas

Sua página pessoal do SIGAA:
<http://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/docente>

Acesso Externo Periódicos CAPES

Memorandos Eletrônicos

Fórum Docente

Regulamento dos Cursos de Graduação

Calendário Universitário

Dados Pessoais

Siape: [REDACTED] 0

Categoria: DOCENTE

Titulação: DOUTORADO

4. INFORMAR OS DADOS INICIAIS DO PROJETO;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO

Bem-vindo ao cadastro de Projetos de Pesquisa.

Durante as próximas telas você deverá informar os dados referentes ao seu projeto de pesquisa, que será submetido à *Pró-Reitoria de Pesquisa* para a devida avaliação.

A seguir serão apresentadas, além desta página inicial, telas com campos reservados para as diferentes partes que compõem um projeto: a descrição detalhada, os colaboradores, os financiamentos externos (nos casos em que se aplicarem) e a definição de um cronograma de atividades.

Após informados os dados iniciais, será possível gravar o projeto a qualquer momento. *Mas atenção: somente serão analisados pela Pró-Reitoria de Pesquisa os projetos que tiverem sido completamente preenchidos e confirmados na tela de resumo.*

Ao final do preenchimento dos formulários, será disponibilizada uma tela de resumo com todos os dados informados para que seja realizada a confirmação antes da submissão.

DEFINA A UNIDADE ACADÊMICA EM QUE O PROJETO ESTÁ APROVADO E REGISTRADO.

SELECIONE O EDITAL DE PESQUISA.

INFORME OS DADOS INICIAIS DO PROJETO

INTERNO

Centro: * -- SELEÇÃO UMA OPÇÃO --

Edital de Pesquisa: * -- SELEÇÃO UMA OPÇÃO --

Palavras-Chave:

E-mail:

ENTO

Grande Área: * -- SELEÇÃO UMA GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO --

Área:

Subárea:

Especialidade:

GRUPO E LINHAS DE PESQUISA

Este projeto está vinculado a algum grupo de pesquisa? Sim Não

Grupo de Pesquisa: * -- SELEÇÃO UM GRUPO DE PESQUISA --

CASO O GRUPO DE PESQUISA NÃO ESTEJA CADASTRADO NO SIGAA, MARQUE A OPÇÃO “NÃO”. ESSE REQUISITO SERÁ VERIFICADO PELA DIRETORIA DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO.

5. DESCREVER AS INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO PROJETO;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS

DETALHES DO PROJETO

Descrição Resumida* **Introdução/Justificativa*** **Objetivos*** **Metodologia*** **Referências***

(0 digitados/15.000 caracteres)

Gravar e Continuar **<< Voltar** **Cancelar** **Avançar >>**

* Todas as abas são de preenchimento obrigatório.

[Portal do Docente](#)

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - (73) 3212-6294 @ | Copyright © 2006-2016 - UFSB - 200-128-51-58.rev4.ufba.br.inst1 - v. 3.17.0



RECOMENDA-SE “GRAVAR E CONTINUAR” PARA NÃO CORRER O RISCO DE PERDA DE INFORMAÇÕES OU ESCREVER A PROPOSTA EM UM EDITOR DE TEXTO E, POSTERIORMENTE, COPIAR E COLAR AS INFORMAÇÕES NO SIGAA.

6. SELECIONE OS MEMBROS DO PROJETO, INCLUSIVE O COORDENADOR/PROPONENTE INDICANDO A CARGA HORÁRIA DEDICADA A PESQUISA;

PESQUISA > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS

INFORMAR MEMBROS DO PROJETO

Selezione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

Docente **Discente** **Servidor Técnico-Administrativo** **Exter...**

Buscar Docente: * Todos da UFSB Somente da minha unidade

Função: COORDENADOR(A) COORDENADOR ADJUNTO(A) COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto: * horas semanais

Adicionar Membro

: Remover Membro

LISTA DE MEMBROS

CPF	Nome	Categoria	CH Semanal	Função
-----	------	-----------	------------	--------



7. CADASTRE O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS 12 MESES DE EXECUÇÃO;

8. CLIQUE EM ADICIONAR ATIVIDADE PARA CADASTRAR UMA ETAPA E MARQUE OS MESES QUE A ATIVIDADE OCORRERÁ;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS > CRONOGRAMA > RESUMO

 Adicionar Atividade Limpar Cronograma : Remover Atividade

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2016					2017						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	<input checked="" type="checkbox"/>											
2 COLETAS DE CAMPO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3 IDENTIFICAÇÃO DOS ORGANISMOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4 REALIZAÇÃO DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS E CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>							

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

Portal do Docente

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - (73) 3212-6294 @ | Copyright © 2006-2016 - UFSB - 200-128-51-58.rev4.ufba.br.inst1 - v 3.17.0

TELA DE RESUMO

9. CONFIRA OS DADOS DO PROJETO;

Edital: PIBIPCI-2015

Cota: PIBIPCI/2015 (01/08/2015 a 31/07/2016)

Arquivo do Projeto: [Visualizar arquivo](#)

ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Área de Conhecimento: Ecologia Teórica

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa: Ecologia Teórica

CORPO DO PROJETO

Resumo

Um dos objetivos centrais da ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial das espécies em escala local, regional e global. Dentre as teorias propostas para explicar os padrões de diversidade, a teoria de nicho permanece como a base de muitos mecanismos causais porque inclui um conjunto complexo de interações abióticas e bióticas que define a distribuição espacial das espécies sobre o pressuposto que várias espécies diferem ecologicamente e sua variação espacial é uma consequência de suas respostas aos gradientes ambientais.

Junto à teoria de nicho, é sabido que a dispersão é outro mecanismo que limita os padrões de distribuição espacial das espécies. Ou seja, as espécies estão ausentes em determinados ambientes, não por causa das condições ambientais, mas porque não tiveram chances de se dispersarem e colonizarem outras localidades. Desta forma, as regiões zoogeográficas teriam um papel fundamental para explicar tais mecanismos em escala global. No entanto, considerando uma escala menor, tal como, os limites das fronteiras brasileiras, é possível descrever padrões espaciais de determinados grupos de organismos e entender quais mecanismos são responsáveis por sua distribuição. Dentre estes grupos, as comunidades aquáticas de organismos zooplânctonicos podem funcionar como bons indicadores para entender quais mecanismos são responsáveis por limitar a distribuição de espécies aquáticas porque é constituído por grupos de organismos filogeneticamente diferentes (Protozoa, Rotífera e Crustáceos – Cladocera e oopoda) caracterizados por não apresentar capacidade natatória suficiente para vencer as correntes aquáticas. Assim, são dependentes das correntes aquáticas e das condições ambientais a que estão submetidos. Desta forma, este projeto visa entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial de organismos zooplânctonicos no Brasil. Os dados deste estudo serão obtidos de publicações científicas, onde serão registrados: a composição de espécies de cada localidade; a posição geográfica que foi registrada; tipo de local amostrado. Com estas informações, pretende-se analisar: a distribuição geográfica das espécies zooplânctonicas no Brasil; a amplitude de dispersão; endemismos; sobreposição de nichos; assembleias indicadoras de tipos de habitats; e, se existe um padrão de diversidade latitudinal de espécies zooplânctonicas no Brasil.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Um dos objetivos centrais da ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial das espécies em escala local, regional e global. Dentre as teorias propostas para explicar os padrões de diversidade a teoria de nicho permanece como a base de muitos mecanismos causais. A dispersão é outro mecanismo que limita os padrões de distribuição espacial das espécies. Ou seja, as espécies estão ausentes em determinados ambientes, não por causa das condições ambientais, mas porque não tiveram chances de se dispersarem e colonizarem outras localidades. Desta forma, capacidade de dispersão de propágulos e respostas às condições ambientais são as principais propriedade das espécies que definem a presença ou ausência de espécies. Estas propriedades são afetadas pelas atividades antropogênicas, as quais, reduzem a diversidade de espécies conduzindo a uma instabilidade ambiental, e, portanto, promovem a perda de serviços ecossistêmicos. Para compreender a variabilidade espacial das espécies, é necessário um conjunto de dados mais amplamente espacializados, e esta espacialização, constitui uma das perspectivas da macroecologia, a qual visa identificar padrões ecológicos espaciais ou temporais em grandes escalas. Desta forma, este projeto visa entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial de organismos zooplânctonicos no Brasil.

Ecologia estuda as relações existentes entre os organismos e o meio em que vivem (RICKLEFS, 2010; KREBS, 1972; BEGON et al., 2007) buscando entender como os fatores bióticos e abióticos afetam a distribuição e abundância dos organismos. Um tema central na ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial da diversidade em escala local, regional e global ANDREWARTHA e BIRCH, 1954; RICKLEFS, 1987; CORNELL e LAWTON, 1992 ; GASTON, 2000; SCHEINER e WILLIG, 2011). Segundo Begon et al. (2007), a relação existente entre um grupo de estudo e escala focal representa no tratamento do impacto numérico de interações ecológicas sobre um conjunto específico de indivíduos que ocorre numa área

10. NO FINAL DA TELA DE RESUMO, O/A PROPONENTE DEVERÁ FAZER O UPLOAD DOS ARQUIVOS SOLICITADOS NO EDITAL;

11. É NECESSÁRIO ACEITAR O TERMO DE CONCORDÂNCIA;

12. FINALIZE O CADASTRO CLICANDO O BOTÃO “GRAVAR E ENVIAR” PARA QUE A PROPOSTA SEJA SUBMETIDA, CASO O CONTRÁRIO, O NÚMERO DO PROJETO NÃO SERÁ GERADO NO PROCESSO;

Você poderá (opcionalmente) submeter um arquivo contendo os dados do projeto para ser armazenado no sistema.

Arquivo:

Descrição

Arquivo do projeto  

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Declaro minha concordância plena em relação as normas de edital de referência, e que as informações passadas são verídicas, e que estou ciente das exigências de controle ético previsto pela resolução CNS 196/96 para o caso de projetos de pesquisa envolvendo sujeitos humanos e animais não-humanos.

Pesquisa

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - | Copyright © 2006-2018 - UFSB - e33c4dc5c916.inst1 - v3.32.13

13. AO SER SUBMETIDO, O PROJETO NÃO PODERÁ MAIS SER ALTERADO PELO PROPONENTE;

14. APÓS GRAVAR E ENVIAR O PROJETO, CADASTRE TANTOS PLANOS DE TRABALHO PERMITIDOS NO EDITAL;

 • Projeto Cadastrado com Sucesso (x) fechar mensagens

PROJETOS DE PESQUISA

COMPROVANTE DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

Projeto **PIS54-2016**, cadastrado e submetido com sucesso à Pró-Reitoria de Pesquisa em 03/04/2016 15:30 por (usuário)

 [Clique aqui para visualizar o projeto submetido.](#)

 [Clique aqui para cadastrar os planos de trabalho para solicitar cotas de bolsas.](#)

Portal do Docente

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - (73) 3212-6294 @ | Copyright © 2006-2016 - UFSB - 200-128-51-58.rev4.ufba.br.inst1 - v 3.17.0

15. SELECIONE O EDITAL NO QUAL SE PRETENDE CONCORRER A BOLSA;

PORTAL DO DOCENTE > SOLICITAÇÃO DE COTA > ESCOLHA DO EDITAL

Caro docente,

Para solicitar uma cota de bolsa você deve cadastrar um plano de trabalho para concorrer a um edital de distribuição de cotas. O plano de trabalho deve ser vinculado a um projeto de pesquisa em execução que você coordene e cujo período possa comportar o período da cota do plano de trabalho em questão.

Primeiramente, selecione o edital que deseja concorrer da lista abaixo.

EDITAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS ABERTOS			
Descrição	Cota	Período de Submissão	Titulação Mínima
PIBIPCI/2016	PIBIPCI-UFSB/2016 (01/08/2016 a 31/07/2017)	01/04/2016 a 11/04/2016	DOUTORES
1 edital de pesquisa encontrado			

Portal do Docente

16. SELECIONE O PROJETO NO QUAL PRETENDE VINCULAR O PLANO DE TRABALHO;

PORTAL DO DOCENTE > SOLICITAÇÃO DE COTA > ESCOLHA DO PROJETO

Agora selecione o projeto ao qual deseja vincular o plano de trabalho que será cadastrado. Se seu projeto não está listado abaixo, verifique se ele possui as seguintes características:

- Está sob sua coordenação
- Possui status igual a SUBMETIDO ou EM ANDAMENTO
- Possui período de execução que comporte o período de cota do edital selecionado no passo anterior

Selecionar Projeto

PROJETOS DE PESQUISA

Código	Título	Situação	Período do Projeto	Planos de Trabalho
ANO: 2016				
PIS54-2016	RESILIÊNCIA E RESISTÊNCIA DE GRUPOS FUNCIONAIS ZOOPLANCTÔNICOS COMO FERRAMENTA PARA O MONITORAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM UM RESERVATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA	SUBMETIDO	01/08/2016 a 31/07/2017	0 
1 projeto de pesquisa encontrado				

Portal do Docente

17. INSIRA OS DADOS GERAIS DO PLANO DE TRABALHO;

18. O TIPO DE BOLSA SERÁ DEFINIDO COM A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL;

19. MARQUE NO DIRECIONAMENTO DO PLANO APENAS UMA DAS OPÇÕES ABAIXO;

**20. CADASTRE O CRONOGRAMA DE 12 MESES DO PLANO DE TRABALHO,
COMPATÍVEL COM O PROJETO A QUE SE VINCULA;**

21. ADICIONE AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS E OS MESES DE EXECUÇÃO;

PORTAL DO DOCENTE > PLANO DE TRABALHO: DADOS GERAIS > CRONOGRAMA

Caro Professor,

Informe no cronograma abaixo a(s) atividade(s) realizada(s) nos meses que compõem o período do plano de trabalho.

 **Adicionar Atividade**  **Limpar Cronograma**  **Remover Atividade**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
Atividade	2016					2017						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Revisão Bibliográfica	<input checked="" type="checkbox"/>											

[<< Dados Gerais](#) [Cancelar](#) [Visualizar Plano de Trabalho >>](#)

Portal do Docente

22. REVISE OS DADOS NA TELA DE RESUMO E SUBMETA O PLANO DE TRABALHO;

Centro: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Departamento: COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PCI

Discente: -

Tipo de Bolsa: A DEFINIR

Tipo de Bolsa Desejada:

Cota: PIBIPCI-UFSB/2016 (01/08/2016 a 31/07/2017)

Edital: PIBIPCI/2016

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título

Monitoramento da comunidade zooplânctônica em um reservatório de captação de água no município de Porto Seguro, BA

Introdução e Justificativa

Os reservatórios de captação de água para uso humano geram muitos benefícios ambientais, econômicos e sociais nas regiões em que são estabelecidos (KENNEDY et al., 2003; TUNDISI, 1990). Os ambientes são ecossistemas de transição entre rios e lagos que apresentam mecanismos de funcionamento específico combinando variabilidade natural e manejo antrópico do ecossistema. Apesar de transformarem um ambiente lótico em um ecossistema lêntico, modificando a estrutura das comunidades e o funcionamento do ecossistema (ACKERMANN et al., 1973), muitas medidas mitigatórias e compensatórias são criados em seu entorno visando diminuir possíveis problemas e perturbações ambientais à qualidade da água que será captada para uso humano.

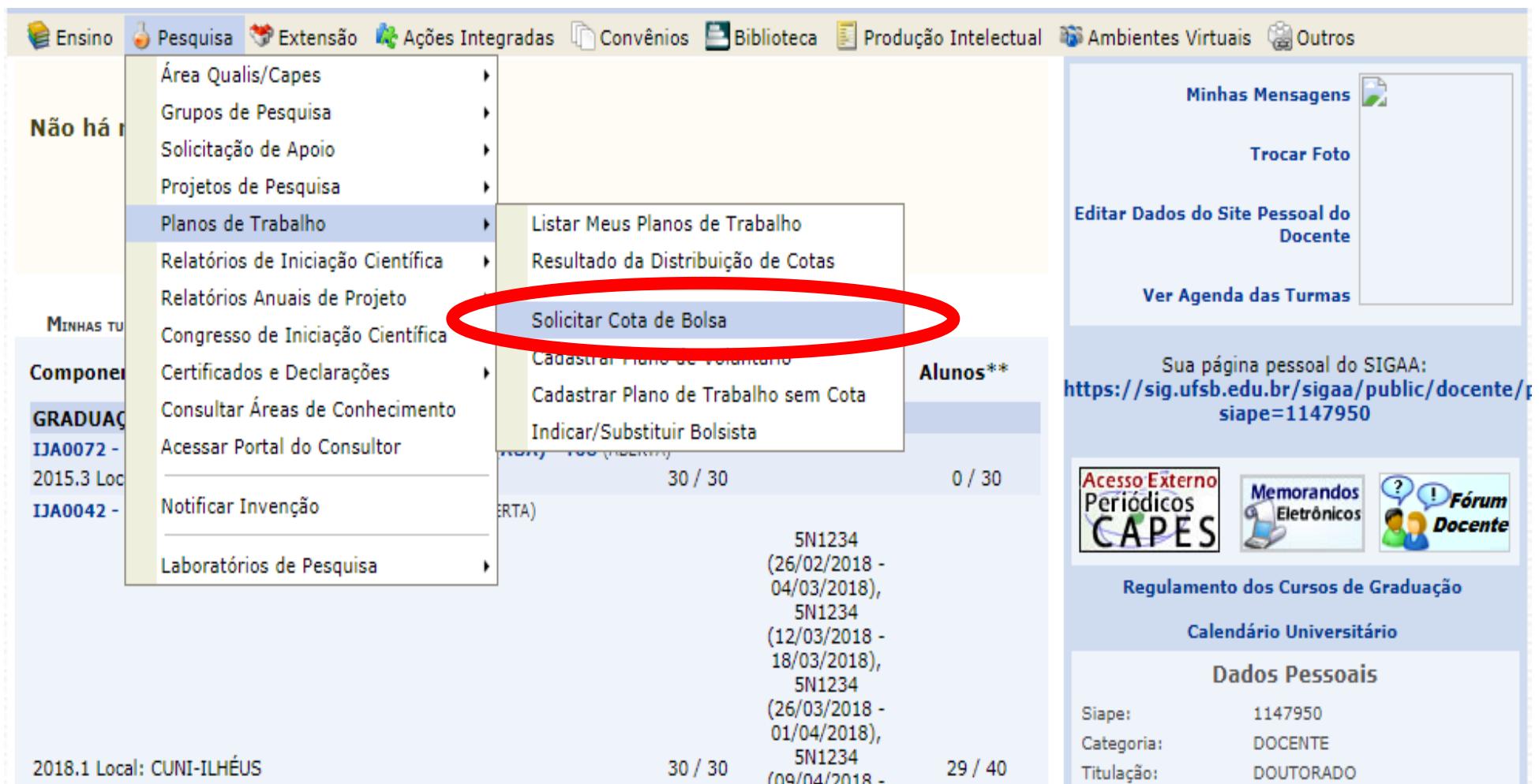
Dentre as comunidades aquáticas, os microorganismos despertam o interesse em estudos que visam identificar alterações ambientais porque estes organismos respondem rapidamente às mudanças que ocorrem no ambiente, funcionando como indicadores ecológicos e auxiliando no entendimento das interações existentes entre os processos físicos, químicos e biológicos (LAMPERT, 1997; MATSUMURA-TUNDISI, 1997). As rápidas respostas ecológicas destes organismos às variações ambientais tornam-os excelentes ferramentas para o monitoramento ambiental, que podem auxiliar em medidas que visam mitigar a perda de biodiversidade, avaliar as respostas a distúrbios naturais e antropogênicos e detectar alterações na estrutura e função dos ecossistemas (LINDENMAYER; LIKENS, 2010; SIMÕES et al., 2013). A comunidade planctônica além de indicar alterações de curto prazo, também são indicadores de alterações de longo prazo (BONECKER et al., 2013; CROSSETTI et al., 2008; RODRIGUES et al., 2009; SIMÕES et al., 2012; VIRRO et al., 2009). O termo plâncton é genericamente utilizado para designar um grupo de organismos aquáticos pertencentes a diferentes categorias sistemáticas, que são incapazes de vencer as correntes aquáticas (HUTCHINSON, 1976), e, portanto, vivem a deriva nos habitats aquáticos, tais como: rios, lagos, estuários, igarapés, reservatórios, oceanos entre outros. Este grupo é tradicionalmente dividido na fração vegetal e animal. A comunidade zooplânctônica é representada pela fração animal dos microrganismos suspensos na água e funcionam como elo entre produtores e consumidores (ESTEVES, 1998; LAMPERT, 1997).

Estas características biológicas e ecológicas dos organismos planctônicos, tornam o monitoramento desta comunidade uma ferramenta de monitoramento ambiental com a finalidade de mitigar a perda de biodiversidade, avaliar as respostas a distúrbios naturais e antropogênicos e detectar alterações na estrutura e função dos ecossistemas (CINGOLANI et al., 2010; LINDENMAYER; LIKENS, 2010; MAGURRAN; HENDERSON, 2010). Embora o monitoramento não permita uma avaliação direta das relações de causa e efeito, ele pode facilitar o entendimento de padrões ecossistêmicos complexos e gerar hipóteses sobre as relações ecológicas (FRANKLIN, 1987). Estes padrões complexos podem ser elucidados através do monitoramento de diferentes aspectos da biodiversidade, fortalecendo as estratégias de conservação ambiental. Os aspectos monitorados mais frequentemente são àqueles relacionados a diversificação taxonômica, tais como: diversidade alfa (diversidade de um local), diversidade beta (substituição espacial de espécies entre locais de uma área), e diversidade gama (diversidade dentro de uma grande área) (KOLEFF; GASTON; LENNON, 2003; WHITTAKER, 1972).

23. PARA CADASTRAR MAIS PLANOS DE TRABALHO O/A PROPONENTE DEVERÁ SOLICITAR COTA DE BOLSA NO ITEM PLANOS DE TRABALHO;

24. CONTINUE A PARTIR DO PROCEDIMENTO DESCrito NO ITEM 15 DESTE TUTORIAL;

25. A CADA SUBMISSÃO DE UM PLANO O PROPONENTE ESTARÁ CONCORRENDO A UMA COTA DE BOLSA, PORTANTO, VERIFIQUE NO EDITAL QUANTOS PLANOS PODERÃO SER VINCULADOS AO PROJETO.



The screenshot shows the UFSC SIGAA portal interface. The top navigation bar includes links for Ensino, Pesquisa, Extensão, Ações Integradas, Convênios, Biblioteca, Produção Intelectual, Ambientes Virtuais, and Outros. On the left, a sidebar displays 'NÃO HÁ NOTÍCIAS' and sections for MINHAS TURMAS, COMPONENTES CURRICULARES, GRADUAÇÃO, IJA0072 - 2015.3 Local, and IJA0042 -. At the bottom, it shows '2018.1 Local: CUNI-ILHÉUS'. The main content area shows a list of actions under 'Planos de Trabalho', with 'Solicitar Cota de Bolsa' highlighted by a red circle. Other options in this menu include 'Listar Meus Planos de Trabalho', 'Resultado da Distribuição de Cotas', 'Cadastrar Plano de Voluntário', 'Cadastrar Plano de Trabalho sem Cota', and 'Indicar/Substituir Bolsista'. To the right, there's a sidebar with links for Minhas Mensagens, Trocar Foto, Editar Dados do Site Pessoal do Docente, Ver Agenda das Turmas, and a link to the personal page: <https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/docente/p> siape=1147950. The sidebar also features links for Acesso Externo Periódicos CAPES, Memorandos Eletrônicos, and Fórum Docente, along with sections for Regulamento dos Cursos de Graduação, Calendário Universitário, and Dados Pessoais (with fields for Siape, Categoria, and Titulação).



Em caso de dúvidas, você pode nos contar por telefone ou e-mail:

(73) 3215 0344
pibipci@ufsb.edu.br

Mantenha seu e-mail atualizado e fique atento(a) aos comunicados emitidos pela Coordenação de Fomento à Pesquisa, Criação e Inovação (CFPCI)